



17 – ÀS FILHAS DA TERRA

Do Seu trono de luzes e de rosas,
A Rainha dos Anjos, meiga e pura,
Estende os braços para a desventura,
Que campeia nas sendas espinhosas.

Ela conhece as lágrimas penosas
E recebe a oração da alma insegura,
Inundando de amor e de ternura
As feridas cruéis e dolorosas.

Filhas da Terra, mães, irmãs, esposas,
No turbilhão dos homens e das cousas,
Imitai-A na dor do vosso trilha!...

Não conserveis do mundo o brilho e as palmas,
E encontrareis no íntimo das almas,
A alegria do reino de Seu Filho!

Bittencourt Sampaio



18 – ACENDAMOS A LUZ DA VIDA

“Ressuscitai os mortos” – disse-nos o Senhor – mas se é verdade que não podemos ordenar a um cadáver se levante, é justo tentemos o reavivamento daqueles que nos acompanham, muitas vezes, mortificados pela dor ou necrosados pela indiferença.

*

Não nos esqueçamos.

Os verdadeiros mortos estão sepultados na carne terrestre.

*